

Segunda prova

Texto - “O que Darwin viu nas Galápagos”:
<http://www.cienciahoje.pt/index.php?oid=28138&id=61>

0º, 90º W. Galápagos, Equador.

No mesmo ano em que a cidade de Concepción era destruída por um sismo, o Beagle atracava no porto de San Esteban. Até aí, nenhum tripulante se tinha queixado de frio nem de calor, mas as Galápagos surgiram como uma região infernal. Na superfície, constituída por crateras vulcânicas, as rochas absorviam a radiação solar, tornando o ar abafado. Na areia, o termómetro atingiu 58ºC – o máximo que conseguia marcar! As sombras produzidas pela folhagem eram uma fuga ao calor; Darwin, por sua vez, via na vegetação muito mais que simples sombras: apercebeu-se de que as plantas aborígenes das diferentes ilhas eram “maravilhosamente diferentes entre si”. Darwin tinha uma curiosidade inata: para ele, esta viagem constituiu o seu verdadeiro nascimento, a sua segunda vida!

Para além da flora, Darwin ficou fascinado pela fauna das “encantadas”, já que lhe permitia fazer observações extremamente precisas. As iguanas, as tartarugas e os tentilhões foram uma novidade. Estes últimos ficaram marcados pela sua mansidão; o que achou mais estranho foi o facto de cada espécie ter um tipo de bico específico consoante a ilha em que se encontrava. Para além destes, as iguanas ocuparam um lugar privilegiado nas suas notas. As aquáticas, presentes em todas as ilhas, moviam-se na água com extraordinária facilidade. “Tornaram-se na terra que habitam”, pois mal se conseguiam distinguir entre as rochas vulcânicas. As terrestres, apenas existentes na parte central do arquipélago, eram mais pequenas e tinham a cauda redonda. O interesse de Darwin levou-o a abrir-lhes o estômago, descobrindo o seu tipo de alimentação.

As tartarugas bebiam muita água e alimentavam-se de erva, frutos, folhas e cactos. Darwin ficou impressionado pelo seu tamanho e peso - era quase impossível pegar nelas. “Pareciam habitantes de outro planeta”! Ficou ainda mais surpreendido quando o vice-governador declarou que cada ilha era povoada por formas representativas distintas.

Darwin nunca pensou que as diversas ilhas, com condições geológicas e climáticas idênticas, pudessem ter populações tão diferentes...

Agora, no século XXI, podemos afirmar que estes afloramentos vulcânicos, ao largo da costa ocidental da América do Sul, foram um elemento crucial para o seu trabalho posterior como naturalista. No fundo, foram o ponto de partida para a sua teoria sobre a origem e evolução das espécies - sem as suas observações, a teoria da selecção natural poderia não ter as bases que hoje conhecemos. Cada palavra e cada esboço que Darwin registou ao longo da sua estadia vieram a ser grandes passos para o triunfo da sua teoria, anos mais tarde! As populações das diferentes ilhas eram nitidamente diferentes e, ao mesmo tempo, incrivelmente semelhantes - Darwin viu este facto como consequência inevitável de uma separação geográfica e não como resultado de criações separadas.

Ao recolher, observar e tomar nota de tudo o que valia a pena sobre História Natural, Charles Darwin fez História. Fez Ciência.